

珈琲融資基準の更改 伯銀農工金融課から発表

【リオデジャネイロ廿四日】伯銀農工金融課は、昨年度に於ける珈琲融資基準を更改するに当たって、右に記す如く発表し、今後トントコ向けに適用する融資基準をセリニ、デボ、品質等に於いては五百五十ミル乃至九百九十ミルと決定した。

農家の精米、製粉 税金免除の恩典 コスタ執政官布告

【リオデジャネイロ廿四日】コスタ執政官は、去る廿四日コスタ農工部と農家に於ける農産物の精米、製粉に於ける税金免除の恩典を布告した。右は特種法によるもので、右は特種法によるもので、右は特種法によるものである。

ポリビヤ大統領 伯國に飛来せん

【ワシントン廿四日】ベトナム大統領一行は更に國境を越えて、ポリビヤ大統領は、マドリード州州都コルンバ市に於けるポリビヤ大使館に於て、廿四日午後九時、コルンバ市を訪問する予定だが、大統領と會談するものといはれる。

モスクワ放送局 突如！放送停止

【モスクワ廿四日】モスクワ放送局は、廿四日午後八時、突如として放送を停止した。その直前に、モスクワ放送局は、ソ連軍がドイツ軍に對して、東部戦線に於ける進軍を報告した。その直前に、モスクワ放送局は、ソ連軍がドイツ軍に對して、東部戦線に於ける進軍を報告した。

聖州諸問題に觸れ 執政官、抱負を吐露 亞國記者との會談内容



【リオデジャネイロ廿四日】コスタ執政官は、去る廿四日、分府に於ける諸問題に觸れ、執政官の抱負を吐露した。執政官は、分府に於ける諸問題に觸れ、執政官の抱負を吐露した。執政官は、分府に於ける諸問題に觸れ、執政官の抱負を吐露した。

地中海の大海戦 断然伊軍に凱歌 英艦海底の藻屑

【ロンドン廿五日】至急電、地中海の大海戦、断然伊軍に凱歌を奏した。英艦隊は、地中海の大海戦、断然伊軍に凱歌を奏した。英艦隊は、地中海の大海戦、断然伊軍に凱歌を奏した。

獨軍シリアへ 一大攻勢を準備

【ロンドン廿五日】至急電、獨逸軍はシリアへ一大攻勢を準備中である。獨逸軍は、シリアへ一大攻勢を準備中である。獨逸軍は、シリアへ一大攻勢を準備中である。

日本へ入國 華人以外は拒絶

【上海廿四日】日本は、華人以外は入國を拒絶する方針を固めている。日本は、華人以外は入國を拒絶する方針を固めている。日本は、華人以外は入國を拒絶する方針を固めている。

藏相、教育相 揃って誕生祝ひ

【リオデジャネイロ廿四日】コスタ執政官は、去る廿四日、藏相と教育相の誕生を祝ひた。コスタ執政官は、去る廿四日、藏相と教育相の誕生を祝ひた。コスタ執政官は、去る廿四日、藏相と教育相の誕生を祝ひた。

移轉豫告

本院は、八月四日より左記へ移轉、從前通り開院致すべく、候間右謹告申上げ候。

山田齒科醫院

山田齒科醫院
電話 二七五〇八

肝油ハリバ

左記の者等の現住所を通知致すに付、本人又は御存知の向は當館迄至急一報相煩。

尋人

左記の者等の現住所を通知致すに付、本人又は御存知の向は當館迄至急一報相煩。

手島よし

明治二十九年十二月十一日生

大久保久太郎

昭和十六年七月二十四日

國廣勉三

昭和十六年七月二十四日

求養鶏助手

養鶏に成功せんとする者、養鶏に成功せんとする者、養鶏に成功せんとする者。

鮮魚廉賣

魚問屋 スズキ

Y. Kinjo

Cirurg. Dentista

坂本秀雄君

Bar e Restaurante LEÃO

御挨拶

時局は益々複雑性を帯び、伯國に於ける我が邦人の立場も、益々重大なる折衝を要する。

高砂獎學寮

葉正男

LIQUIDACAO ANUAL

CASA KOSMOS

高砂獎學寮

葉正男

鮮魚廉賣

魚問屋 スズキ

Y. Kinjo

Cirurg. Dentista

山田齒科醫院

電話 二七五〇八

醫師はなぜ肝油をすすめる

風邪引かぬよう、服ませう。

R. Monteiro & Co.

CASA MATRIZ E ESCRITORIO

婦人向新柄ラン豊富に着荷しました

◆弊店は伯國最大の反物店で内外優秀のカジミールを豊富に仕入れて居ります。

休職は必要

故郷年間内に於て、商工業其他諸事業に必要と休息を要する者、休職の制度を設けて居ります。

移轉豫告

本院は、八月四日より左記へ移轉、從前通り開院致すべく、候間右謹告申上げ候。

山田齒科醫院

電話 二七五〇八

鮮魚廉賣

魚問屋 スズキ

Y. Kinjo

Cirurg. Dentista

キリン君を買って下さい

日本から南米へ賣込み 全財産を五頭の麒麟に換へて 英領東阿から引揚げて来た邦人



（寫眞はハワイ丸船上におけるキリン君と今枝氏夫妻）

（寫眞はハワイ丸船上におけるキリン君と今枝氏夫妻）

（寫眞はハワイ丸船上におけるキリン君と今枝氏夫妻）

（寫眞はハワイ丸船上におけるキリン君と今枝氏夫妻）

主婦のメモ 今週の食料品公定價

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes items like rice, oil, and various vegetables.

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes items like meat, fish, and dairy products.

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes items like eggs, flour, and other staples.

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes items like sugar, salt, and other household goods.

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

お百姓さんを優遇 活潑に動く物價統制委員会

Advertisement for 山東銀行 (Shandong Bank) with contact information and branch details.

Advertisement for 寶石商 (Gem Merchant) listing various jewelry and gemstones.

Advertisement for 法律百般の指針書 (Legal Guide) by 遠藤書店.

Advertisement for 各種流行品 (Fashionable Goods) by 遠藤書店.

Advertisement for 各種時計 (Various Watches) by 遠藤書店.

Advertisement for 各種文具 (Various Stationery) by 遠藤書店.

Advertisement for 女中さん (Maid) and 子守さん (Nanny) services.

Advertisement for 貸小耕地 (Small Rental Land) and other real estate services.

Advertisement for 治癒で難病専科 (Specialty for Incurable Diseases) at 磯谷本院.

Advertisement for 新鮮魚 (Fresh Fish) by 鮮魚 (Shinkanzake).

Advertisement for 新學期開始 (New School Term Start) for 聖市日本語學會.

Advertisement for 産業組合心得帖 (Industry Association Guide) by 當局.

Advertisement for 立派に染料にもなる (Stylish Dye) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

Advertisement for ぐんぐん安くなる卵 (Guangguang Cheap Eggs) by ぐんぐん安くなる卵.

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 e 7-3326
CAIXA POSTAL, 375
Endereço Telegrafico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)
DIRETOR: José Yamashiro

ANUNCIOS: 300000
SEMIANUNCIOS: 120000
S. M. Kobayashi
R. Galvão Bueno, 10
N. 1011

Ano II

São Paulo - Sabado, 26 de Julho de 1941

m. 300

Enérgica nota dos Estados Unidos entregue ao embaixador Nomura sobre a situação do Pacífico

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Durante uma conferência concedida à imprensa, o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, declarou hoje ter comunicado ao embaixador japonês, sr. Nomura, por ocasião da visita que este lhe fez, ontem, o ponto de vista do Departamento de Estado, relativamente à situação no Pacífico.

E' o seguinte o texto da nota entregue pelo sr. Sumner Welles ao embaixador nipônico:

"Em 1940, o governo do Japão externou em diversas ocasiões, o seu desejo de não serem estendidas ao Pacífico as condições de perturbação, fazendo especial referência às Índias Orientais Holandesas e à Indochina Francesa. Esse desejo foi expressamente apoiado por muitos outros governos, inclusive pelo dos Estados Unidos. Durante declarações formuladas por este governo, ficou claramente assentado que qualquer alteração do "status quo", naquelas regiões, por procedimentos que não fossem pacíficos, só poderia prejudicar a segurança e a paz de toda a zona do Pacífico, conclusão esta baseada numa doutrina que tem aplicação universal.

"A 23 de Outubro de 1940, o secretário de Estado, ao referir-se aos acontecimentos que então rapidamente se sucediam na situação da Indochina, declarou ser evidente que a situação que ali existia era o resultado de alterações levadas a cabo por procedimentos coercitivos.

"Os atuais acontecimentos relacionados com a Indochina constituem uma prova evidente de que se efetuam novas alterações sob coação.

"A triste situação em que atualmente se encontram o governo francês de Vichy e o governo japonês da Indochina é, por certo, bem conhecida. E' fato sabido que esses governos não estão em condições de resistir à pressão que sobre eles é exercida. Não há dúvida alguma quanto à atitude do governo e do povo dos Estados Unidos, em relação aos atos de agressão realizados contra nós, ou em face da ameaça da força armada. Essa atitude foi claramente exteriorizada. Através das ações que está praticando e que praticou, o governo japonês demonstrou, de forma clara, que está resolvendo a prosseguir no seu objetivo de expansão, seja pela força, ou pela ameaça de força.

"O governo dos Estados Unidos não vê nenhuma possibilidade de existir algum fundamento válido através do qual o governo japonês possa justificar a sua atitude de pretender ocupar a Indochina, ou estabelecer bases na referida região, como medida de defesa própria. Não existe o menor argumento para justificar essa crença, mesmo que governos mais crédulos do que os dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, ou ambos os países, ao mesmo tempo, tivessem ambições territoriais na Indochina ou pretendessem praticar atos que pudessem ser considerados como sendo ameaças contra o Japão.

"Este governo não pode deixar de concluir que o Japão assumiu essa atitude em virtude do grande valor que representam para o mesmo as bases existentes naquela região, especialmente quanto ao propósito de emprender novas e mais evidentes

O texto da nota — A ocupação de bases da Indochina pelo Japão considerada ameaça direta contra os interesses dos Estados Unidos — Chegaram a um acordo, o Japão e Indochina — O Nippon ocupará bases militares e navais na Indochina — Prosseguem as negociações em Vichy — "Uma ameaça direta aos interesses britânicos" — Fala-se em represálias econômicas contra o Japão — O apoio da Itália — O que escreve "Nichi-Nichi" — Comentários da imprensa yanqui — Protesto do general Popham — Declaração do senador George — Outros telegramas

ações de conquista nas zonas adjacentes.

"A luz dos acontecimentos anteriores, medidas como as que o governo do Japão adota atualmente ameaçam a utilização normal do Pacífico pelas nações amigas da paz e tendem a dificultar a obtenção, pelos Estados Unidos, de matérias primas essenciais, como sejam o estanho e a borracha, indispensáveis à economia normal deste país e para a consumação do nosso programa de defesa.

"A aquisição de estanho, borracha, petróleo e outras matérias primas, na zona do Pacífico, em condições de igualdade com as outras nações que também precisam das referidas matérias, nunca foi negada ao Japão. As medidas adotadas pelo governo do Japão ameaçam também a segurança de outras zonas do Pacífico, inclusive as Ilhas Filipinas.

"O governo e o povo deste país compreendem perfeitamente que esses acontecimentos se relacionam diretamente com o vital problema da nossa segurança nacional".

A ocupação de bases da Indochina pelo Japão considerada ameaça direta contra os interesses dos EE. UU.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Na nota mais enérgica que se tenha enviado a uma potência estrangeira, desde a famosa nota enviada por Stimson ao Japão, em 1931, relacionada com o ataque nipônico contra a Mandchúria, o secretário interino de Estado, sr. Sumner Welles, denunciou hoje a "agressão" japonesa contra a Indochina, como uma ameaça direta contra os interesses dos Estados Unidos.

Apesar do tom enérgico da nota, que foi entregue, nesta capital, ao embaixador japonês, sr. Nomura, indicou-se que este país aguardará informações fidedignas acerca do alcance, natureza e objeto da penetração nipônica na colônia francesa, antes de adotar as medidas necessárias.

Nas esferas informadas desta capital, acredita-se que as únicas medidas que seriam tomadas imediatamente, para neutralizar a ação japonesa, seriam de índole econômica e provavelmente surgiriam logo depois de se conhecer a natureza da ação do governo de Tokyo. Muitos círculos mostram-se perplexos ante a disparidade dos pontos de vista da Grã-Bretanha e Estados Unidos, com respeito à atitude assumida pelo Japão.

Recorda-se, a propósito, que os círculos autorizados de Londres manifestaram que não se considerava a ação adotada pelo Japão como uma ameaça contra Singapura, ao passo que o sr. Welles, em sua nota, diz

claramente que os Estados Unidos consideram a "agressão" não só como uma ameaça contra as Filipinas, como também contra as Índias Orientais Holandesas e contra todas as posições das democracias no Extremo Oriente.

Welles recordou a declaração formulada pelo secretário de Estado sr. Cordell Hull, no dia 15 de Janeiro, quando advertiu a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que as ambições japonesas no Extremo Oriente aumentavam rapidamente em seu alcance e que, portanto, representavam uma maior ameaça para os interesses dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

Chegaram a um acordo

SAIGON, 25 (U. P.) — Urgente. — Informa-se nos círculos diplomáticos locais que o Japão e a Indochina chegaram a um acordo pelo qual as forças nipônicas ocuparão as bases dessa possessão francesa, o que se considera iminente.

O Japão ocupará bases militares e navais na Indochina

SHANGHAI, 25 (U. P.) — Urgente. — Segundo as versões que circulam nesta cidade, o Japão pretende ocupar bases militares na Indochina, dentro das próximas 48 horas.

Dizem mais essas versões que o Japão está disposto a enfrentar qualquer oposição que tente impedir os seus movimentos.

SHANGHAI, 25 (U. P.) — Em fontes autorizadas japonesas admitiu-se hoje que o Japão se propõe a ocupar bases navais e terrestres de valor estratégico na Indochina.

Soubese também que essa operação será completada na próxima segunda-feira.

Acrecenta-se que essa atitude do Japão constitui uma medida de precaução tendente a impedir a ocupação da Indochina pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha ou China.

Prosseguem as negociações em Vichy

VICHY, 24 (T. O.) — Prosseguem em Vichy as negociações franco-nipônicas sobre as medidas defensivas a serem aplicadas na Indochina. Fontes oficiais francesas desmentiram, como prematuras, todas as informações divulgadas sobre acordos entre a Indochina e o Japão. Quanto ainda se não tenha chegado a um entendimento, continuam em forma amistosa as conversações iniciadas pelo almirante Darlan com o embaixador japonês sr. Sotomatsu Kato. As forças francesas que se encontram na Indochina são consideradas insipientes para

fazer face à ameaça chinoinGLESA. A França arcará com a responsabilidade da defesa dessa colônia. O Japão, por sua vez, tendo interesses a zelar nessa região, viu-se obrigado a pedir ao governo francês certas facilidades de caráter militar. Desse modo já se deu início a uma colaboração entre a França e o Japão para a defesa da Indochina.

Importante conferência do conselho da embaixada francesa com o sr. Yamamoto

TOKYO, 24 (T. O.) — O conselho de embaixada da França nesta capital, sr. Guy Faix entrevistou-se hoje com o vice-ministro do Exterior japonês, sr. Yamamoto. Essa entrevista qualificada como "muito importante" pelos círculos competentes, que nada divulgam sobre os assuntos nela tratados.

"Uma ameaça direta aos interesses britânicos"

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente. — O governo britânico acaba de anunciar que a ocupação nipônica da Indochina constitui uma ameaça direta aos interesses e territórios da Grã-Bretanha, no Extremo Oriente.

Fala-se em represálias econômicas contra o Japão

STOKOLMO, 24 (T. O.) — Nos comentários ingleses sobre a tensão no Extremo Oriente produziu-se uma mudança que faz supor estar a Inglaterra temerosa de tirar conclusões definitivas que o obriguem a definir-se perante o Japão. Já não se fala em ações militares, mas sim unicamente em "represálias econômicas". A rádio inglesa informa hoje à tarde que, apesar de tudo, a Inglaterra é obrigada a manter importantes forças militares no Longinquo Oriente, pois a Indochina em poder dos japoneses significa um perigo para as Índias Neo-Holandesas, Filipinas, Tailândia e Singapura.

Todos os jornais ingleses queixam-se de que o Japão emprega "a guerra como meio de sua política", devendo a Inglaterra e os Estados Unidos tomarem suas providências, pois os nipônicos poderiam estender suas "providências" até o Pacífico, criando graves embaraços aos aliados.

O apoio da Itália

ROMA, 24 (T. O.) — Embora a imprensa italiana nada comente a respeito da decisão japonesa sobre a Indochina, não se escondem os círculos informados que a imediata ação dos japoneses, antepondo-se a manejos

britânicos merece os melhores elogios do "eixo". As tropas inglesas concentradas na fronteira da Tailândia poderiam ameaçar o Japão. Diante disto, é bem natural que os japoneses tenham procedido habilmente à ocupação dos pontos estratégicos da Indochina.

O que escreve o "Nichi-Nichi"

TOKYO, 24 (T. O.) — O "Nichi-nichi", apegado ao Ministério dos Exteriores afirma hoje que somente mediante colaboração com o Japão pode a Indochina manter sua integridade. A ligação da Síria serve para que os ingleses e norte-americanos não possam surpreender os franceses com seus golpes ilícitos.

Comentários da imprensa yanqui

NOVA YORK, 24 (T. O.) — Os correspondentes em Washington dos jornais novaiorquinos mostram-se muito reservados em seus comentários sobre a atitude que os EE. UU. deverão tomar em face dos últimos acontecimentos no Extremo Oriente, limitando-se em constatar que, uma ação do Japão na Indochina seria considerada pelos EE. UU. como agravação da situação.

O correspondente do "New York Times" afirma que "os círculos governamentais de Washington recusam-se a esclarecer quais as medidas a que se referem". Entretanto, ao que parece, não existe possibilidade de uma ação norte-americana, que possa impedir a ocupação da Indochina pelo Japão.

O correspondente do "New York Herald", acrescenta que "os japoneses obtinham novas bases na Indochina, disporiam de elementos seguros para um ataque contra as Índias Holandesas e Singapura. Assim, seria provável que a situação no Ext. Oriente desse motivo para uma sessão extraordinária do gabinete".

O "New York Times", por sua vez, qualifica como "boatos as contra-medidas dos EE. UU., que facilitariam a congelção de créditos nipônicos, e não considerava impossível que os EE. UU. procedam também contra o governo francês. De qualquer forma, porém, não julga provável o embargo sobre o petróleo". Em outro lugar, esse jornal ameaça o Japão, afirmando que "seria necessário fazer esse país compreender que qualquer tentativa de ataque à Sibéria, Índias Holandesas ou Indochina, acarretaria represálias imediatas por parte dos EE. UU."

Protesto do general Popham

TOKYO, 24 (T. O.) — O jo-

nal nipônico "Tokyo-Asahi", num telegrama procedente de Hanoi, informa que, o general em chefe das tropas britânicas do Oriente, sr. Popham apresentou uma nota de protesto ao governo geral da Indochina Francesa.

Sobre o conteúdo da mesma faltam outros pormenores.

Proibida a exportação de canhamo das Filipinas para o Japão

TOKYO, 24 (T. O.) — Informam os jornais nipônicos que, além da proibição imposta à exportação do canhamo de primeira qualidade das Filipinas ao Japão, acaba de ser agora proibida a exportação de toda e qualquer espécie dessa matéria prima de qualidade. As autoridades filipinas informam que essa medida é temporária, no que, aliás, as autoridades nipônicas não creem, nelas vendo a intensificação da ofensiva econômica norte-americana contra o Japão.

Declaração do senador George

WASHINGTON, 24 (T. O.) — Em entrevista concedida aos representantes da imprensa, o senador George, presidente da Comissão dos Assuntos Estrangeiros do Senado, declarou que os EE. UU. seguramente adotarão uma política absolutamente independente quanto aos problemas do Extremo Oriente. O senador frisou que essa política pode correr paralela com a da Grã-Bretanha, mas não deve necessariamente coincidir com ela. Acrescentou que a política que os EE. UU. adotarão no Extremo Oriente será "estritamente americana" e que por

Prosseguem as operações de limpeza em toda a China

NANKIN, 25 (D.) — Comunica o Serviço de Informações do Exército Expedicionário Japonês de 19 a 25 de Julho:

"Enquanto Chungking espera realizar um acordo com os comunistas sob a pressão da Inglaterra e Estados Unidos, as forças nacionalistas (de Chang-Kai-Chek) da China do Norte foram inesperadamente atacadas pelo 18.º grupo do exército comunista, ocasionando grande confusão. Em contraste, as forças japonesas de ocupação prosseguem na luta de limpeza dos comunistas, afim de restabelecer a paz e reconstruir a China. Na região de Kiangpá, as forças japonesas iniciaram, a 20 de

isso a ação em comum entre os EE. UU. e a Grã-Bretanha se limitará a uma troca de informações, concernentes aos projetos de ambos os Estados, relativos ao Extremo Oriente.

Os chineses puderam viajar para o Japão

SHANGHAI, 24 (T. O.) — A única nação que foi isenta da proibição de entrar no território japonês e a China, sendo que hoje à tarde cidadãos chineses puderam continuar sua viagem ao Japão a bordo do "Kobe Maru", enquanto que todos os demais estrangeiros permaneciam em Shanghai.

Declarações do representante do Ministério do Exterior do Reich

BERLIM, 24 (T. O.) — O representante oficial do Ministério do Exterior do Reich deu as seguintes respostas às interpeleções que lhe foram feitas durante a entrevista coletiva à imprensa:

1.ª Interpeleção: — Notícias de certas agências estrangeiras sobre a Indochina Francesa.

Resposta: — "Sabe-se que o governo japonês dispõe de certas informações, segundo as quais a Inglaterra abriga certas intenções concernentes à Indochina. Por parte japonesa, espousa-se a opinião de que o Japão está vivamente interessado numa defesa da Indochina, opinião essa que é também compartilhada pelo governo de Vichy. E em vista, disso, houve um contacto entre Tokyo e Vichy, contacto esse que não estou todavia autorizado a comentar".

2.ª Interpeleção: — Relações atuais entre a Turquia e a Rússia.

Resposta: — "Depois da publicação das revelações sobre os planos de agressão russos; que se dirigiam também contra a Turquia é facilmente compreensível que a Turquia, devido à intervenção decisiva alemã, se sinta libertada de uma grave intranquilidade".

O roticliero telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agencias "Telegraf" (A. M.) brasileira "Tercel" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T. O.), alemã.

O Financiamento do café

Estabelecidas mais amplas bases para os empréstimos destinados ao custeio — Declarações do sr. Sousa Melo

RIO, 24 — Sabedores de que o Banco do Brasil havia alterado as bases para o financiamento do café, em vista de haverem sido fixados os preços mínimos para o disponível, procuramos obter confirmação do fato junto ao sr. Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial daquele estabelecimento de crédito.

S. s., atendendo ao representante da "Folha da Manhã", declarou o seguinte: "O Banco do Brasil, de fato, resolveu alterar as bases para o financiamento de conhecimentos para os cafés destinados ao porto de Santos. O adiantamento será feito na base de réis 150\$000 a 190\$000 por saca, variando conforme a série de embarque, os tipos e qualidades".

Indagamos, então, do sr. Sousa Melo se idêntica resolução havia sido tomada a respeito do custeio: "Os empréstimos para custeio — respondeu s. s. — serão, também, concedidos em bases mais amplas do que anteriormente. Aliás, as instruções a respeito já estão sendo transmitidas às filiais do Banco".

("Folha da Manhã", 25-7-41)

Isentadas de impostos de indústrias e profissões máquinas de beneficiamento de produtos da lavoura

O interventor federal por ocasião do seu despacho de antecedente, com o secretário da Fazenda, tratou da isenção de impostos que vem sendo pagos pelas máquinas de beneficiamento de produtos da lavoura, em funcionamento nas propriedades agrícolas.

Estudando a questão, o secretário da Fazenda verificou que, pelo artigo 41 do decreto-lei estadual n. 10.875, de 30 de Dezembro de 1939, as máquinas nessas condições ficaram isentas de impostos, desde que a isenção seja requerida pelos lavradores. Entretanto, esse imposto vinha sendo pago pela grande maioria dos agricultores.

Informado da questão, o interventor federal determinou que pela Secretaria da Fazenda fosse baixada uma portaria isentando expressamente do pagamento do imposto de indústrias e profissões, de acordo com a lei todas as máquinas instaladas nas propriedades agrícolas e que se destinem ao beneficiamento de produtos agrícolas, e principalmente de produtos destinados à alimentação como moinhos de fubá, máquinas de beneficiamento de arroz, etc.

Passou por Recife o escritor luso Antonio Ferro

Mais um aniversário de gestão dos ministros da Fazenda e Educação

RIO, 24 (A. N.) — Os ministros Sousa Costa e Gustavo Capanema completam hoje mais um aniversário de gestão à frente das pastas da Fazenda e Educação. Seus amigos e admiradores os homenagearão.

Substituído o interventor no Acre

RECIFE, 24 (A. N.) — Em trânsito para o Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital o escritor português Antonio Ferro, diretor da Secretaria do Departamento de Propaganda Nacional de Lisboa.

O noticiário telegrafico guilhotado pelo "BRASIL ASahi"

RIO, 24 (A. N.) — O senhor Presidente da República exonerou, a pedido, do cargo de Interventor do Território do Acre, o sr. Epaminondas Martins e nomeou para substituí-lo o capitão Oscar Tassos.

O noticiário telegrafico guilhotado pelo "BRASIL ASahi" é fornecido pelas agências: "Nacional" (A. N.) brasileira "Domi" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T. O.), alemã.

Entrevista do sr. Fernando Costa

Interventor Federal em São Paulo, a "La Prensa" de Buenos Aires

Damos, a seguir, a entrevista do enviado especial de "La Prensa" de Buenos Aires, com o sr. dr. Fernando Costa, interventor federal no Estado de São Paulo:

"Não esconde o dr. Fernando Costa a compreensão que tem das grandes responsabilidades de suas novas e delicadas funções. E, às primeiras perguntas do jornalista, revela igualmente a decisão com que, desde os primeiros instantes, se dispôs a enfrentar as maiores dificuldades que se antepõem ao seu governo. Um grave problema existe a resolver: o equilíbrio orçamentário. O chefe do governo paulista não pretende resolvê-lo mediante simples compressões de despesas, mas, também, com medidas que consigam revitalizar a economia bandeirante. Eis o que nos disse:

— "Ao assumir a Interventoria em São Paulo, aceitando o honroso convite do presidente Vargas, tinha bem presente a responsabilidade deste novo encargo que recebia do chefe da Nação. O Estado de São Paulo representa, apenas, 2,1 por cento do território nacional, mas é o Estado mais populoso do Brasil, possui grande densidade de população e ocupa na vida econômica do país posição de real destaque.

Procurei, portanto, logo que aqui cheguei, por-me perfeitamente ao par da situação econômica do Estado. Ao mesmo tempo, tomei as necessárias providências para que se conseguisse imediatamente um cuidadoso reajustamento da máquina administrativa, sem esquecer o fator humano, indispensável a qualquer plano de governo. Meu

intuito é verificar, no menor prazo possível de tempo, as reais necessidades de cada repartição em matéria de pessoal, de forma a corrigir, com os excessos que prejudicam o trabalho de umas, a deficiência que outras apresentam. Outro problema passou também a merecer minhas melhores atenções: o dos "deficits" orçamentários. Evitar o excesso das despesas em relação à receita, estabelecendo o equilíbrio orçamentário, tem sido uma das minhas maiores preocupações. Mas, entendo que evitar "deficits" não consiste apenas em evitar despesas, mas também em incentivar as fontes de receita. O equilíbrio orçamentário, eu o procurarei alcançar mediante a supressão das despesas inúteis ou adiáveis e com a intensificação de obras imediatamente reprodutivas, indispensáveis à prosperidade de São Paulo. Dentre estas algumas existem que o orçamento ordinário não comporta, mas que eu realizarei mediante operações de crédito de todo indispensáveis".

A um estadista que com tanta segurança encara os problemas econômicos do seu Estado, e que espera abolir os "deficits" orçamentários mediante o fortalecimento de fontes de receita, não poderia passar despercebida a questão dos transportes, de que tanto dependem o aumento e escoamento da produção. E o que se dá efetivamente:

— "São Paulo — disse-nos a esse respeito o dr. Fernando Costa — tem necessidade, ante o grande desenvolvimento de suas atividades agrícolas e industriais, de trocar e realizar um largo plano rodoviário que atenda às necessidades do escoamento de sua produção. Com a garantia da taxa sobre a gasolina, vamos lançar um empréstimo que permita, o início do asfaltamento das estradas já existentes e a construção de mais três mil quilômetros de estradas transversais. Essas vias transversais são indispensáveis, pois as estradas ora existentes avançam geralmente para o Oeste e constituem grandes trocos que servem apenas as zonas marginais. A construção das vias transversais completará a rede de estradas pela qual a produção facilmente escoará para a capital e para os portos de exportação".

O problema do transporte, entretanto, não reside, apenas, na questão das estradas. O combustível é um problema com que o Brasil luta permanentemente. E ao dr. Fernando Cos-

ta, homem prático que se fiava a encarar objetivamente as necessidades de seu país, a questão do combustível tem preocupado intensamente. Como ministro da Agricultura, cargo em que se notabilizou por uma série de iniciativas de grande alcance para a economia nacional, iniciou larga e pertinaz campanha em prol do uso de gasôgenos nos veículos de carga, e essa campanha, virtualmente vitoriosa, vai ser prosseguida agora em São Paulo. Sobre a importância dessa questão para a economia brasileira, proporcionou-nos os seguintes esclarecimentos:

— "O Governo Federal está incentivando corajosamente as pesquisas de nossas jazidas petrolíferas, achando-se em grande atividade, notadamente no Estado da Bahia, os trabalhos de perfuração. Infelizmente, porém, o petróleo descoberto não satisfaz ainda às necessidades do nosso consumo, sempre crescente, de gasolina. Para incrementar o consumo do gás pobre em substituição àquele carburante, principalmente nas zonas mais afastadas das capitais e do litoral, o Governo Federal iniciou uma campanha de grande visão econômica, cujo êxito representará uma considerável diminuição da importação de gasolina, com notáveis benefícios para a balança do nosso comércio internacional.

No interior do país, por exemplo, — continuou o nosso entrevistado — um quilo de lenha pode custar até 40 réis, e um litro de gasolina 1\$500, 1\$800 e até 3\$000. Como um quilo e trezentas gramas de lenha produzem energia correspondente a de um litro de gasolina, temos a seguinte relação 60 réis igual a 1\$500 ou 2\$000.

Estes dados, tão expressivos em sua simplicidade, põe em relevo o valor que para nós representa o uso do gás pobre pelos veículos de carga e automóveis de passageiros. Nos aparelhos de gás pobre — estabelecemos ainda s. ex. — pode ser usado também o carvão vegetal, com resultados idênticos aos conseguidos com o emprego da lenha".

(Continua)

Comunicado italiano sobre a batalha aero-naval do Mediterraneo

Roma, 24 (D.) — Comunicado do Comando Italiano: 1.º Travou-se ontem violenta batalha aero-naval no Mediterraneo Medio, entre a esquadra britânica e as forças italianas, terminando com a vitória dos italianos.

As forças italianas atacaram um grande comboio inglês escoltado por couraçados, cruzadores e submarinos. Nesta batalha foi torpedeado um cruzador inglês de 10.000 toneladas. Foram também avariados uma unidade principal, um contra-torpedeiro e um grande navio mercante ingleses.

Roma, 24 (D.) — Segundo comunica o comando da marinha italiana, a aviação italiana travou violenta batalha com esquadra inglesa, no Mediterraneo, afundando um cruzador de 10.000 toneladas e causando estragos a uma unidade principal.

Não se registraram mudanças importantes na frente teuto-soviética

LONDRES, 25 (U. P.) — Nos círculos militares britânicos autorizados, foi expresso que, segundo informações recebidas da frente russo-germânica, não foram registradas mudanças importantes nas posições dos dois exércitos em luta, durante as últimas 24 horas.

Nas mesmas esferas cre-se que a principal ofensiva alemã no setor central da frente foi retardada embora não tenha sido detida.

Cre-se em círculos britânicos, que a cidade de Smolensk permanece em mãos dos russos, não obstante o comunicado emitido pelo Alto Comando alemão, segundo o qual a referida cidade foi ocupada pelas forças alemãs aos 16 de Julho.

Os mesmos informantes acrescentam não existirem indícios de que os alemães realizem preparativos para lançar uma terceira ofensiva, pois é muito provável que as pesadas perdas sofridas impeçam o Alto Comando alemão de iniciar uma ofensiva importante em um futuro próximo.

Em um despacho enviado do "limite alemão" e estampado hoje, o correspondente do "The Times" declarou que o Alto Comando alemão "compreende agora que uma vitória territorial, ainda que seja conseguida, talvez não trará vantagens materiais" em vista da tática russa de destruir e arrazar tudo antes de bater em retirada.

Os alemães estariam preparando uma terceira ofensiva — Comunicado alemão — Violentos incendios em Moscou — A radio de Moscou silenciou inesperadamente — 20.000 prisioneiros russos na região de ewel — A população moscovita refugia-se nos tunéis da "sub-way"

"Por exemplo, se admite, agora, que a cidade de Kishinev, capital da Bessarábia, foi encontrada completamente destruída. Efectivamente cada um dos edifícios públicos e particulares fora minado e, a seguir, destruído pela explosão, incendiando-se o que restou da construção. Além disso, franco-atiradores localizados entre as ruínas causaram pesadas baixas aos alemães que entraram na cidade".

A ALEMANHA ESTARIA PREPARANDO NOVA OFENSIVA

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente. — Circulam insistentes rumores nesta capital, segundo os quais a Alemanha se prepara para desencadear uma ofensiva em grande escala contra os poços petrolíferos da Rússia Meridional, Iraque, Iran e possivelmente contra a Síria.

Essa nova ação do Reich se desenvolveria através do território da Turquia.

COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 24 (D.) — Comunicado do Alto Comando Alemão:

"1) — Em toda a frente oriental prossegue a operação, de acordo com os planos estabelecidos, apesar da tenaz resistência das forças inimigas.

2) — Poderosa esquadra alemã fez chover, ontem, à noite, numerosas bombas nos estabelecimentos militares de Moscou.

3) — A aviação inglesa atacou a costa francesa na noite de 23, mas os aparelhos de caça alemães contra-atacaram, derrubando 46 aviões ingleses. As baterias anti-aéreas e a marinha abateram 16 aparelhos inimigos. As perdas alemãs foram de 3 aparelhos".

VIOLENTOS INCENDIOS CAUSADOS PELO BOMBARDEIO DE MOSCOU

BERLIM, 24 (D.) — Segundo informa o comando alemão, o terceiro ataque aéreo a Moscou causou incendios em 12 pontos da cidade, sendo principalmente violento o da proximidade do Kremlin e das duas margens do rio Moscova. Os aparelhos ale-

mães voltaram à base com exceção de um. Nesse ataque, os alemães lançaram 10.000 bombas incendiárias.

INESPERADAMENTE, SILENCIOU A RADIO DE MOSCOU!

STOKOLMO, 24 (T. O.) — A emissora de ondas curtas de Moscou suspendeu repentinamente, hoje, às 20 horas (tempo da Europa Oriental) suas transmissões. Anteriormente, transmitira para as frentes de combate um programa de leitura de cartas com acompanhamento de músicas militares. Ao terminar este programa, às 20 horas, a locutora anunciou: "As 21 horas ouvirão novas notícias". Um minuto depois, porém, uma voz masculina comunicou, laconicamente: Terminam aqui os serviços de rádio".

A emissora de ondas curtas de Moscou tinha até agora um programa permanente, dia e noite, com interrupção de uma até 2 horas no máximo, durante a madrugada.

20.000 PRISIONEIRIOS RUSSOS NA REGIAO DE NEWEL!

BERLIM, 25 (T. O.) — Urgente. — Até a noite de ontem, foram feitos 20.000 prisioneiros russos na região de Newel, segundo se comunica de parte militar competente. Os bolchevistas cercados vão se entregando paulatinamente, nos pontos em que morreram seus comissários políticos.

A POPULACAO MOSCOVITA REFUGIA-SE NOS TUNEIS DA "SUB-WAY"

ANKARA, 25 (T. O.) — Tal qual como acontece em Londres, agora também em Moscou, capital da Rússia, a população procura abrigo nos túneis da "sub-way", contra os ataques das aviações alemãs. O trânsito de passageiros é permitido apenas até às 9 horas da noite, posto que logo ao cair da noite milhares de pessoas se acumulam em frente às entradas das estações da "sub-way", afim de conseguir lugar para um seguro repouso. No centro da cidade os edifícios possuem, aliás, todos refúgios anti-aéreos, o que, entretanto não acontece com as chamadas vilas operárias, construídas pelo regime soviético, de forma tão primitiva que, não fornecem segurança contra estilhaços de bombas.

O general Góes Monteiro será recebido festivamente no Rio

RIO, 24 (A. N.) — O ministro da Guerra convidou os generais, diretores e chefes de repartições a receberem festivamente o general Góes Monteiro, que regressa de Buenos Aires, onde foi representar o Brasil

nas festas comemorativas da Independência da República Argentina. O vapor "Raul Soares", a cujo bordo viaja o chefe do Estado Maior do Exército, é esperado no próximo dia 29.

EMBARCOU PARA O BRASIL O PRESIDENTE DA BOLIVIA

O chefe do executivo boliviano avistará-se com o sr. Getulio Vargas em Corumbá

LA PAZ, 24 — A cidade de Cochabamba espera a visita do presidente da República, general Enrique Páez, e da comitiva oficial que o acompanha na sua viagem a Corumbá,

onde se avistará com o presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas. O presidente e a sua comitiva permanecerão por alguns momentos em Cochabamba, prosseguindo para a fronteira, por via aérea.

Anuncios eficientes?

Só no "BRASIL ASahi", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

Vendem-se Girafas... O governo de S. Paulo

Três desses ruminantes estão esperando compradores latino-americanos — Peripecias de um residente japonês da Africa Oriental toma medidas sobre os generos de primeira necessidade

TOKYO, Junho — O "Hawaii Maru", da Osaka Shosen Kaisha, que se achava a caminho de regresso ao Japão, procedente da América do Sul, chegou dia 7 do corrente ao porto de Kobe.

Entre os seus passageiros notamos 12 estrangeiros embarcados na Africa e 106 japoneses retirantes de Singapura.

Entre os viajantes encontrava-se a sra. Y. Pavnova, filha de um embaixador russo, do tempo dos tzars, em Tokyo, e seu irmão N. Morhanoff, de 47 anos. Ambos são médicos e, expulsos da Rússia em consequência do "expurgo", dirigiram-se para a América do Sul, onde queriam estabelecer um hospital, mas não conseguindo realizar o seu intento vão agora para Shanghai.

Pelo mesmo navio chegou

também o sr. Kunitaro Imaeda, de 52 anos de idade, que foi o último japonês a se retirar de Kenia, na Africa Oriental.

O sr. Imaeda foi para Nairobi, na Africa Oriental, via Singapura, há 17 anos, onde após muitos trabalhos e aborrecimentos chegou a montar uma barbearia e casa de artigos diversos, numa das ruas principais da cidade.

Com a irrupção da conflagração mundial, todos os japoneses da região retiraram-se, mas o sr. Imaeda continuou até o fim no seu posto. Entretanto a pressão das autoridades fez com que ele abandonasse Nairobi. A fiscalização cambial do tempo de guerra não permite senão conduzir 200 "shillings" para fora do país. O sr. Imaeda e sua família ficaram em crítica situa-

ção, quasi sem dinheiro para sair do país. Nisso surgiu o sr. Sel-ichi Nakada, negociante de animais. O sr. Nakada foi à Africa adquirir chimpanzés em 1933. Foi atacado por uma moléstia tropical no interior do Congo, onde, mesmo para telegrafar era preciso caminhar 200 milhas. Durante dois meses foi considerado perdido. O sr. Imaeda, então, cuidou do sr. Nakada, salvando-lhe a vida. Por isso o sr. Nakada lembrou-se de pagar parte de sua dívida de gratidão, lembrando o sr. Imaeda de adquirir girafa, já que não podia sair com dinheiro. Essa ideia foi transmitida pelo telegrafo. O sr. Imaeda pediu imediatamente a permissão das autoridades para levar girafas. Essa permissão foi concedida, após muitas dificuldades. Na

lista de "produtos proibidos de exportar" não constava a girafa.

No Japão, por sua vez, o Ministério do Comércio e Indústria e o Ministério da Fazenda, permitiram a entrada desses animais sob a condição de serem exportados dentro de dois meses.

Das cinco girafas, duas morreram durante a viagem. As três restantes foram recolhidas ao jardim zoológico da cidade de Osaka. Como dissemos, os três animais terão que ser exportados dentro de dois meses para o exterior e o proprietário está procurando compradores na América Latina, única parte do mundo que está fora da guerra.

(Cliché na pág. japonesa).

Efetou-se ante-ontem, às 21 horas, no Palácio dos Campos Eliseos, mais uma reunião, presidida pelo interventor Fernando Costa, da Comissão da Alimentação Pública.

Foram abordados os assuntos referentes ao suprimento do mercado consumidor de generos de primeira necessidade. Nesse sentido, foi levado ao conhecimento da Comissão o parecer da Bolsa de Cereais de São Paulo, consultada a respeito. Assim, quanto ao arroz, feijão e milho, apesar de ter diminuído a produção paulista, opina a Bolsa que não haverá risco de falta em São Paulo. Para o suprimento de arroz, à população paulista, contribuirão, alem da produção estadual, as de Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul; para o feijão, Minas e Goiás; para o milho, de que é o

Brasil o segundo produtor do mundo, Minas e Paraná. Para incrementar a cultura cereali-fera, aponta a Bolsa como remédios à presente situação do Estado a diminuição dos encargos que pesam sobre os produtores, e a facilitação dos transportes rodoviários e ferroviários, o que, fatalmente, levará a maior oferta.

Posto em discussão o parecer ressaltou o dr. Simonsen que a situação pode ser encarada, pois, com grande otimismo.

Para maior amplitude de estudos, foi designado o dr. Mário Beni para obter dados no Rio de Janeiro e Estados produtores, de forma a que a Comissão possa continuar com seus trabalhos. Resolveu-se também, que se faça suspender a execução da lei referente aos

estábulo; que se estudem, para fixá-las, padrões de massas alimenticias; que se promova uma Exposição das Indústrias de Alimentação, com finalidade educativa para o povo, que, para tanto, terá ingresso gratuito; que se verifiquem os preços dos generos e, se forem superiores aos do Rio, sejam tabelados; que se estude a abolição dos impostos de rendas e consignações; que se promova o uso do leite desnatado, por ser rico em proteínas. Quanto aos transportes, declarou o sr. Interventor que deu ordens para serem postos à disposição dos produtores cerca de mil vagões.

Terminou a reunião numa atmosfera de geral otimismo, ficando evidente a necessidade de futuras reuniões da Comissão, afim de prosseguir em seus importantes trabalhos.

(Cliché na pág. japonesa).

"Batalhão de Pás" Interessante descoberta realizada na batalha de Chunyuan

Muitas coisas interessantes desvendaram-se na presente guerra sino-chinesa. São coisas próprias de chineses que muito bem caracterizam esse povo. Uma dessas descobertas é o "batalhão das pás". Na batalha de Chunyuan, deram-se violentos encontros entre as tropas nipônicas e chinesas e um grande número de chineses caiu prisioneiro dos japoneses. Verificando, após os combates, os campos de batalha, as autoridades japonesas não encontraram nenhum cadáver chinês.

Acharam esse fato bastante curioso e começaram a investigar. Após rigoroso exame "in loco" e demoradas interrogações feitas aos prisioneiros descobriu-se que os chineses tinham um batalhão especial denominado "batalhão das pás" que se encarregava de enterrar os mortos, logo que tombassem. Os soldados desse batalhão estão munidos de pás e teem por missão especial fazer desaparecer os cadáveres. Assim, eles fazem propagação de que não houve perdas.

Aguas minerais contaminadas Em ação os tecnicos do Departamento de Produção Mineral

RIO, 23 (A. N.) — Um comunicado do Departamento Nacional de Produção Mineral acaba de tornar público um fato de suma gravidade, qual seja o de ter o Laboratório de Produção Mineral, em exames procedidos em águas minerais ou que como tal se apresentam, verificando que algumas delas expostas à venda estavam cheias de micróbios, apresentando-se ricas em culturas de germes altamente

perigosos para a saúde pública, pois que são agentes responsáveis de doenças graves. A propósito, em entrevistas ao vespertino "A Noticia", técnicos daquele Departamento declararam que já estão tomadas as providências que o caso exige, não denunciando, porém, os nomes das águas contaminadas "para não acarretar volumosos prejuizos às empresas".

Competição Atlética do Sul de São Paulo

Aproximando-se o Campeonato Inter-Colonial de Atletismo, todos os esportistas da colônia estão realizando treinos intensivos. A região do Sul de São Paulo, realizará no dia 10 de Agosto próximo uma competição, no campo do Saldanha da Gama, de Santos. E promotora da competição a Federação Esportiva dos Moços de Santos-Juquá. Participarão da competição as turmas de Cedro, Blagá, Pedro Barros, Prainha, Pedro de Toledo, Itariri, Ana Dias e Santos.

Após a competição, os "teams" de Santos, Juquá, e Registro fundir-se-ão num só "team" representativo da zona sul-paulista.

A competição de Registro está marcada para o dia 3 de Agosto.

Um maleitoso curou-se pela "ponta de fogo". Os médicos protestaram dizendo que não era possível curar maleita com moxa. Os aplicadores da "ponta de fogo" replicaram, dizendo que de fato realizaram curas. É a polémica continua, na cidade de Nagasaki, Japão.

O sr. Yoshida e o sr. Sonobara, vão abrir uma casa de adubos, no próximo dia 1 de Agosto, na rua Itapura de Miranda, 31, telefone 2-8637. A nova casa chamar-se-á "Casa Verde".

Em toda parte falta gasolina. Um chofer da provincia de Kanagawa, foi premiado por ter inventado um processo de economizar gasolina.

A casa Hakuyodó, que há muitos anos vem vendendo artigos de perfumaria, nesta capital vai transferir-se para o Alto de Ipiranga.

Impressos ?
Procure a tipografia
NIPPAK-SHA
C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Fugiu com a filha do vizinho O ato condenavel de um chefe de familia

Kazuma Ueda, de 30 anos, residente no N. C. Ariake, Vera Cruz, Alta Paulista é pai de quatro filhos, mas fugiu com Tsuyuho, de 17 anos, terceira filha de Yoneki Omura, seu vizinho, na noite de 17 do corrente, com destino ignorado. Ueda tinha naus costumes e já teve dois ou três casos de infidelidade conjugal. Já na noite anterior da fuga tentou levar a moça para longe de casa em caminhão de sua propriedade. Entretanto a familia percebendo a ausência

da moça, conseguiu rehavê-la com o auxilio de outros moradores da localidade. Ueda foi repreendido pelos seus amigos, mas no dia seguinte levou a cabo o seu intento, com o auxilio de um brasileiro, que se encarregou de tirar a moça da casa paterna.

A mulher e os quatro filhos menores de Ueda, abandonados, estão, ao que consta, esperando a volta do marido e pai transviado pelo amor cego e ilícito.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

Dentro em breve, será iniciada a construção, na rua Teodoro Sampaio, entre a rua Cunha Gago e o mercado de Pinheiros, de um grande e luxuoso cinema, nos terrenos da "Feira de Imóveis", de propriedade do sr. Isag Montag.

A sua construção terá uma frente de 30 metros e 80 metros de mundo, devendo ser todo revestido de "Cirex" e a armação para a cobertura será feita pelo sistema "Hauff". A parte interna, amplamente iluminada tem 3 portas de entrada, 2 de saída laterais e inúmeras janelas para ventilação perfeita do recinto. 2.500 poltronas serão colocadas entre a platéia e balcão, em soaibo em declive para melhor visão da tela. Contará, alem disso, com todos os requisitos de cinema higiênico, moderno e confortável.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Os sindicatos revelaram que William Guggenheim deixou sua herança, que passa de um milhão de dólares, a Lillian Andus Mary Alice Rice, Mildred Horst Florence Sullivan, todas elas ex-coristas.

Guggenheim deixa sua viúva e seu filho sem um "cent", "porque — segundo reza o testamento — os ajudei amplamente durante minha vida".

Guggenheim morreu em Junho, aos 72 anos de idade. Era o caçula do rei do cobre, Meyer Guggenheim.

Um representante da viúva informa que esta exigirá a terceira parte da herança.

Os moços japoneses de Santa Terezinha, Valparaíso, N. O. B. ofereceram 60\$000 para os flagelados do Rio Grande do Sul, por intermédio do "BRASIL ASAHÍ".

Os meninos escolares de Jaraguá, aproveitando os domínios juntaram garrafas vasias e o produto de sua venda, que atingiu 75\$000, ofereceram à Cruz Vermelha do Japão, por intermédio do "BRASIL ASAHÍ".

UM AVISO às Cooperativas

O Serviço de Economia Rural do governo do Estado, de acordo com o decreto 6.980, de 19 de Março do corrente, resolveu multar as cooperativas que não enviarem os seguintes documentos:

- 1) — Balancete e relatório dos empréstimos (mensalmente);
- 2) — Lista dos nomes dos sócios (semestralmente);
- 3) — Lista de "haver" e "dever"; e lista de lucros e perdas (no fim de cada exercício anual).

A Cooperativa Central Nipo-Brasileira vai distribuir, dentro em breve, um impresso com a tradução completa do referido decreto

Barateamento de ovos

Chegou a época de postura e os ovos começam a baratear. Há pouco estava custando 4 a 4 mil e 500 réis a dúzia, mas agora está a 2 mil e 400 a 2 mil e 900 réis. De acordo com as estatísticas, o preço deverá descer mais. Para isso corroborará também a dificuldade surgida na exportação desses produtos para o estrangeiro, devido a atual conflagração européia.

Gremio Brasileiro de Cultura Japonesa

Acham-se abertas as matrículas para nova classe do curso de idioma e literatura japonesa, cujas aulas terão início no dia 1.º de Agosto próximo.

As inscrições poderão ser efetuadas na sede do Grémio — prédio Martinelli — 19.º andar — sala 1.933.

O censo no Maranhão

O interventor maranhense foi lesado o lançamento da campanha censitária, um dos governantes que mais decididamente se empenharam no êxito da operação, baixando nesse sentido atos que asseguraram a colaboração do Estado e estimularam administrações municipais habitantes do interior a uma cooperação efetiva na execução dos trabalhos.

Realizados os censos, o chefe do Governo do Maranhão demonstra ainda a simpatia que votou ao empreendimento aproveitando na administração pública elementos utilizados pelo Serviço de Recenseamento.

De uma só vez foram nomeados doze desses auxiliares, dos quais quatro para exercerem cargos de prefeitos municipais no interior.

O Maranhão colheu na contagem censitária verificações confortadoras. Foi, na sua zona, o Estado que apresentou maior crescimento demográfico nos últimos vinte anos, tanto que os resultados preliminares divulgados se aproximam da estatística oficial, apresentando 1.246.813 habitantes contra 874.737 em 1920.

Mas, antes de chegar o momento em que a obra dos censos se transformará numa farta messe de informações úteis ao desenvolvimento do seu Estado, o Governo maranhense, como o estão fazendo o de Goiás, do Espírito Santo, de Bahia, autoridades municipais

Coeficientes de evasão

A cooperação, verdadeiramente inestimável, que o professorado do Espírito Santo prestou ao Serviço Nacional de Recenseamento não se limitou aos amplos esforços desenvolvidos durante a fase de propaganda e lançamento dos censos. Realizada a operação, os professores capichabas colaboraram de maneira realmente preciosa num processo de verificação da segurança dos resultados censitários no seu Estado.

As conclusões desse inquérito no seio do disciplinado primário e secundário são as mais significativas: foram inquiridos 7.341 alunos de escolas urbanas, suburbanas e rurais de todo o Estado, representando, com as respectivas famílias, um total de 54.335 habitantes, ou sejam 7 por cento da população recenseada. Dos inquiridos, apenas três tinham escapado à contagem censitária, isto é, 0,04 por cento deles. Do total das pessoas a que os depoentes se referiram somente vinte e cinco também tinham deixado de ser recenseadas, ou sejam igualmente 0,04 por cento.

Esse coeficiente de evasão é uma excelente demonstração de exatidão dos resultados censitários do Espírito Santo, pois, apurado num inquérito que atingiu profundamente as mais variadas classes sociais, pode ser considerado extensivo a todo o Estado.

Ora, os especialistas norte-americanos consideram excelente o coeficiente de 1,4 por cento no último censo realizado nos Estados Unidos, conforme foi verificado nas pesquisas procedidas pelo Instituto de Opinião Pública, de vez que estimam em 5 a 10 por cento o coeficiente de evasão dos censos anteriores efetuados naquele país.

Por processo aliás não muito diverso do adotado, com tanta proficiência e êxito, pelo Instituto do famoso dr. Gallup, as autoridades censitárias no Espírito Santo, auxiliadas pelo

professorado do Estado, chegaram a uma conclusão altamente recomendável e mais significativa ainda quando posta em confronto com a verificação feita nos Estados Unidos e ali considerada auspiciosa.

Anuncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

UM ANO

26-VII-1941

Um aniversário O primeiro! Um motivo de crônica? Sim. Portanto: Feliz aniversário, Brasil Asahi!

Assim como ele tem sido, quem é que não nutre o desejo inenunciável de que ele comemore mais um, mais outro, mais outro, mais uma dezena de aniversários?

É um jornal jovem, como são jovens os seus nisei brasileiros redatores em português. Jornal de páginas sempre vivas e prestimosas e de noticiário cuidadosamente selecionado. Edição portuguesa esmerada e completa, inserindo sempre colaborações interessantes. Jornal que vive e trabalha para a coletividade, para as coisas do Brasil, com um sentido nacionalista puro. Assim como ele é, quem não quer que comemore dezenas e dezenas de aniversários?

E, se já estamos deste modo, é porque estamos de bem com a nossa consciência, — consciência de brasileiros cientes de suas obrigações e de estarem sempre cumprindo estritamente com seus deveres.

Nisei: o Brasil Asahi deve continuar merecendo a sua atenção e deve poder contar com o seu apoio, porque é o jornal dos nisei. — M.

Intercambio Comercial Argentino-Brasileiro

De acordo com os dados publicados recentemente, o Brasil exportou para a República Argentina, nos quatro primeiros meses do corrente ano, somente de artigos principais, o total de 25.692.943 pesos m/n. Os artigos mais procurados foram o café em grão com 7.822.944 quilos no valor de 3.413.663 pesos; cacau em grão, 1.633.610 quilos e 1.202.625 pesos; ervamate, 5.260.018 quilos e 1.912.732 pesos; arroz com casca 869.245 e 63.216; bananas, 2.014.079 cachos na importância de 915.482 pesos m/n.; laranjas e tangerinas, 11.598.320 quilos e 2.635.982; fumo, 1.874.909 quilos no valor de 2.727.150 pesos; pinho branco 4.564.184 metros quadrados e

4.149.275 pesos. Os demais artigos somaram 8.672.719 pesos, valores de tarifa.

A exportação da Argentina de Janeiro a Abril do ano em curso se elevou a 24.762.437 pesos valores da praça. As principais mercadorias adquiridas neste quadrimestre foram o trigo com 270.051 toneladas no valor de 17.301.303 pesos m/n.; centeio, 11 toneladas e 352 pesos; linho, 1.737 toneladas e 166.607 pesos; farinha de trigo, 1.813 toneladas na importância de 241.027 pesos; maçãs, 2.050.252 quilos e 465.194 pesos; peras, 4.891.169 e 1.079.509 pesos; uvas, 1.070.153 quilos no valor de 226.175 pesos; extrato de quebracho, 42 toneladas e 11.411 pesos e outros

artigos no valor de 5.270.857 pesos.

Em 1939, o Brasil exportou para os mercados argentinos 618.365 toneladas de diversos produtos, num valor total de 310.103 contos de réis ou sejam 2.044.173 libras-ouro. Em 1940 vendemos à Argentina mercadorias que alcançaram a 515.896 toneladas no valor de 358.156 contos, equivalentes em libras-ouro 2.308.390.

Houve, portanto, uma diminuição da tonelagem exportada, compensada pelo seu maior valor que permitiu ao Brasil obter um saldo favorável de 47.952 contos, ou sejam 264.207 libras ouro, relativa a 1939.

O Brasil que em 1939, importou da Argentina mercadorias

por peso total de 1.017.051 toneladas e cujo valor se elevou a 419.609 contos (2.688.440 libras-ouro), recebeu em 1940, 891.294 toneladas, no valor de

535.247 contos ou sejam 3.281.428 libras-ouro. Destes dados se depreende que também o Brasil, apesar da diminuição na tonelagem de suas importações, pagou mais por unidade, permitindo assim à Argentina um acréscimo de 115.638 contos de réis.

Notamos assim, que aumentando de 47.952 contos as nossas exportações para a Argentina, em 1939, e comprando 115.638 contos a mais, permitimos um saldo de 67.686 contos, cifra que demonstra claramente o ponto de equilíbrio existente no comércio argentino-brasileiro.

EXPORTAÇÃO DE FEIJÃO

O Feijão constitui um dos principais alimentos do brasileiro e por muito tempo fomos importadores desse produto.

Em 1913 importamos grande quantidade atin-

gindo a 8.544.594 quilos. Já nessa época se fazia alguma exportação.

Hoje ocupa o Brasil o terceiro lugar como país produtor de feijão do mundo, ocupando os 2 primeiros lugares: a China (que produz principalmente o feijão soja) e os Estados Unidos.

No período 38-39 a nossa produção de feijão foi de 834.996 toneladas, assim distribuídas: Minas Gerais, 264.000; São Paulo, 186.000; Rio Grande do Sul, 162.000; Paraná, 34.800; Estado do Rio de Janeiro, 25.800. Os mercados estrangeiros dão preferência aos feijões de cores claras e sendo o de cor preta consumido quase totalmente, pelos mercados internos.

A nossa balança comercial acusa aumento na exportação de feijão, atingindo os anos de 1935, 36, 37, 38, 39, as seguintes cifras: 187, 458, 67, 1.000 e 4.208 toneladas no valor de 83, 400, 65, 822 e 4.706 contos de réis. Verifica-se, assim, que entre 1938 e 1939 houve um aumento de 3.208 toneladas e os nossos maiores compradores durante 1939 foram acima de 1.000 toneladas, o México, a União-Belgo-Luxemburguesa.

Verifica-se que apesar da guerra a nossa exportação de feijão aumentou sensivelmente, mas que ainda é pequena em relação a produção.

(Do "Diário Alemão").

Tabela de preços para as feiras livres a vigorar de 25 a 31 de Julho de 1941

| | | |
|--|--------|-----------------|
| Arroz Agulha Amarelão, Extra (Lemos) | Quilo | 2\$000 |
| Arroz Agulha Amarelão, Especial (Lemos) | " | 1\$900 |
| Arroz Agulha Amarelão, Superior (Lemos) | " | 1\$900 |
| Arroz Agulha Amarelão 2a (Lemos) | " | 1\$800 |
| Arroz Agulha Amarelão, Regular | " | 1\$500 a 1\$600 |
| Arroz Branco, Especial | " | 1\$900 |
| Arroz Branco, Superior | " | 1\$700 |
| Arroz Branco, Regular | " | 1\$600 |
| Arroz Catete, Especial | " | 1\$300 |
| Arroz Catete, Superior | " | 1\$700 |
| Arroz Catete, Bom | " | 1\$600 |
| Feijão, Mulatinho, Novo Extra | " | 1\$900 |
| Feijão Mulatinho, Novo, Superior | " | \$900 |
| Feijão Mulatinho, Novo, Bom | " | \$800 |
| Feijão Branco, Graudo, Extra (Chileno) | " | 2\$400 |
| Feijão Branco Miúdo | " | 1\$600 |
| Feijão Preto, Extra (R. Grande) | " | 1\$100 |
| Feijão Preto, Floresta | " | 1\$100 |
| Feijão Preto Sup. do Estado | " | \$800 |
| Feijão Preto Colombina | " | 1\$900 |
| Feijão Manteiga, Novo, Superior | " | 1\$200 |
| Feijão Fradinho (Extra) | " | 1\$100 |
| Feijão Roxinho, Mineiro | " | 1\$200 |
| Feijão Roxinho, Paraná | " | 1\$200 |
| Feijão Chumbinho, Opaco (Mineiro) | " | 1\$200 |
| Feijão Chumbinho, Opaco, Paraná | " | 1\$200 |
| Feijão Bico de Ouro | " | 1\$300 |
| Feijão Canário, Superior | " | 1\$200 |
| Batata Holandesa, Lisa, Especial | " | 1\$800 |
| Batata Holandesa, Lisa, 1a | " | 1\$500 |
| Batata Hol. 1a (Olho Fundo) | " | 1\$200 a 1\$400 |
| Batata Hol., 2a. (Olho Fundo) | " | 1\$000 a 1\$100 |
| Batata Hol., 3a (Olho Fundo) | " | \$700 |
| Batata Alfinetada, Especial | " | 1\$900 |
| Batata Alfinetada, 1a | " | \$800 a \$900 |
| Batata Alfinetada, 2a | " | \$600 |
| Batata Alfinetada, 3a | " | \$500 |
| Batata Canadá, Especial | " | 1\$300 |
| Batata Canadá, 1a | " | 1\$100 |
| Batata Paraná Irati, 1a | " | \$700 |
| Farinha de Mandioca, Ext. Tor. (Norte) | " | 1\$100 a 1\$200 |
| Farinha de Mandioca, Crua (Norte) Burity | " | \$900 a 1\$000 |
| Farinha de Mandioca Boa Crua (Norte) | " | \$300 a \$900 |
| Farinha de Mandioca Boa (Rio Grande) | " | \$700 a \$800 |
| Farinha de Mandioca Comum | " | \$600 a \$700 |
| Farinha de Mandioca do Estado | " | \$600 |
| Farinha de Milho, Paocote, 3 ks. | Pacote | 1\$300 a 1\$400 |
| Farinha de Milho em saco, Leviana | Quilo | 1\$100 a 1\$200 |
| Farinha de Milho em saco, Pedrada | " | 1\$000 a 1\$100 |
| Fubá Mimoso, Manetti | " | \$900 a 1\$000 |
| Fubá Mimoso Extra | " | \$600 a \$700 |
| Fubá Mimoso Integral | " | \$500 a \$600 |
| Cebola Argentina, Especial | " | 3\$900 a 4\$000 |
| Cebola Rio Grande, 1a | " | 4\$000 a 4\$200 |
| Cebola Mineira, 1a | " | 3\$200 a 3\$500 |
| Alho Chileno de 1a | Cab. | \$200 a \$400 |
| Alho Chileno de 2a | " | \$200 a \$300 |
| Alho Nacional | " | \$100 |
| Abóbora Madura | Uma | \$600 a 1\$200 |
| Aboborinha Italiana | " | \$300 a \$500 |
| Aboborinha Brasileira | " | \$200 a \$300 |
| Aceite L. T. B. | Maço | \$200 a \$300 |
| Agrião Vivaz | " | \$500 a \$700 |
| Aipo Salção Branco c/2 cab. | " | \$600 a 1\$200 |
| Alface Francesa | Pé | \$100 a \$200 |
| Alface Romana | " | \$100 a \$200 |
| Alface Sem Rival | " | \$100 a \$200 |
| Alho Porró Comprido | " | \$200 a \$300 |
| Almeirão Folha Larga | Maço | \$200 a \$300 |
| Batata Doce | Quilo | \$300 a \$400 |
| Beringela Roxa Comprida | Dúzia | 2\$000 a 3\$400 |
| Beringela Giló | " | \$300 a \$400 |
| Beterraba vermelha c/3 cab. | Maço | \$400 a \$800 |
| Cebolinha Verde | " | \$300 a 1\$100 |
| Cenoura Comprida c/24 cabeças | " | \$600 a 1\$300 |
| Catalonha | " | \$300 a \$400 |
| Cará da Terra | Quilo | \$600 a \$800 |
| Chicória Amarga | Maço | \$300 a \$400 |
| Chicória Crespa | " | \$200 a \$300 |
| Chicória Lisa | " | \$200 a \$300 |
| Couve Broccoli (Maço Grande) | " | 3\$500 a 4\$500 |
| Couve Manteiga | " | \$300 a \$400 |
| Couve Flor, Pé Curto | Pé | \$800 a 1\$000 |
| Ervilha Torta Verde | Quilo | 1\$400 a 1\$800 |
| Ervilha Branca de 1a | " | 1\$900 a 2\$000 |
| Ervilha Branca Especial | " | 1\$800 a 2\$400 |
| Escarola | Maço | \$100 a \$200 |
| Espinafre Nova Zelândia | Maço | \$400 a \$500 |
| Erva Doce c/2 cabeças | " | \$400 a \$600 |
| Inhame | Quilo | \$600 a \$700 |
| Mandioca | " | \$400 a \$600 |
| Mandiocinha | " | 1\$200 a 1\$900 |
| Mostarda | Maço | \$200 a \$300 |
| Nabo Francês c/3 cabeças | " | \$500 a \$700 |
| Nabo Japonês c/6 cabeças | " | \$800 a 1\$200 |
| Pepino Japonês | Um | \$400 a \$600 |
| Pimentão, Doce Grande | Dúzia | \$800 a 1\$300 |
| Palmito Doce de 1a | Um | 1\$800 a 2\$900 |
| Palmito Doce de 2a | " | 1\$200 a 1\$500 |
| Palmito Doce de 3a | " | \$300 a 1\$000 |
| Repolho Rio Grande | " | \$500 a 1\$000 |
| Vagem Manteiga | Quilo | 1\$200 a 2\$200 |
| Vagem Rasteira | " | \$900 a 1\$700 |
| Xuxu | Dúzia | 1\$700 a 2\$400 |
| Salsa Verde | Maço | \$200 a \$300 |
| Tomate, Redondo Vermelho, Especial | Quilo | 1\$800 a 2\$200 |
| Tomate, Redondo Vermelho, 1a | " | 1\$400 a 1\$900 |
| Tomate, Redondo Vermelho, 2a | " | 1\$900 a 1\$400 |
| Tomate, Redondo Vermelho, 3a | " | \$800 a 1\$000 |

A crise do Extremo Oriente em torno da Indochina Francesa

No mesmo passo em que as operações militares na frente euro-oriental se desenvolvem regularmente, agrava-se a situação no Extremo Oriente. As notícias procedentes das regiões antípodas são incompletas. Por ora, permitem, contudo, que se conceba uma idéia acerca das ocorrências que se veem registrando ali nestes últimos tempos.

Não constitui segredo algum, que a atual política inglesa visa, depois do colapso militar da França, garantir para a Grã-Bretanha a posse do império colonial francês. Constituem marcos dessa política Oran, Dakar, Libreville, a tentativa de penetração dos degaullistas através do Saara, vindos do sul em direção à Argélia e aos Marrocos, bem como o episódio da Síria. Uma vez ocupado este último país, os olhos da Inglaterra se voltam para a Indochina, por conseguinte, para o espaço oriental-asiático que representa a pronunciada zona de interesses do Japão. Há tempos já veem circulando, com intermitências, notícias, segundo as quais os adeptos de De Gaulle na Indochina estariam conspirando contra o governo de Vichy. Sabe-se, também, que o conflito tailandês-indochinês estava, indiretamente, relacionado com essas maquinacões inglesas, conflito esse que terminou, graças à mediação do Japão e à cessão de certas regiões indochinesas à Tailândia.

Acaba de chegar de Tokyo uma notícia, já confirmada por Vichy, segundo a qual teria sido concluído um acordo militar entre a Inglaterra e Chungking, acordo esse que visa, sem dúvida alguma — não obstante as declarações em contrário do ministro dos Negócios Estrangeiros britânicos, senhor Eden — a Indochina e, indiretamente, o próprio Japão. De outras notícias consta, que a Tailândia teria aderido a essa aliança, embora este país tenha celebrado, há tempos, como aliás, todo o mundo sabe, um pacto de amizade com o Japão, o qual encerra também cláusulas militares. Está claro que o Japão não havia de acompanhar, indiferente e de braços cruzados, essas manobras todas.

É muito improvável que Tokyo tenha exigido, por meio de um ultimatum, segundo se propala através de uma notícia inglesa vinda de Washington, o direito de ocupar a Indochina. É de admitir, porém, que tenha sido feita uma combinação de torno da questão indochinesa entre os governos de Vichy e de Tokyo, pela qual o Japão assumiria a proteção da Indochina, na hipótese desta se ver atacada pela Inglaterra.

As conversações havidas em Washington entre o embaixador nipônico Nomura e o sub-secretário de Estado Sumner Welles indicam que também nos Estados Unidos se acompanha com vivo interesse o desenrolar dos recentes acontecimentos no Extremo Oriente e que o Japão se esforça no sentido de pre-

venir que as relações nipo-norteamericanas sofram ulteriores perturbações. Segundo algumas notícias, já se cogitaria em Washington de represálias a serem tomadas no caso de uma ação por parte do Japão contra a Indochina, como, por exemplo, a interrupção total da exportação, etc. Em face de tudo isso não devemos esquecer, que, nos momentos de fortes tensões político-internacionais, certa propaganda interessada procura influir na opinião pública mundial, tanto assim que o leitor deve prevenir-se e aceitar todas as notícias com a máxima reserva. É fato público e notório, que, de certo tempo a esta parte, o Japão vem tomando novas e amplas providências de que se podem concluir certos planos militares. Dividem-se, entretanto, as opiniões neste particular dado que ainda não se pode prever, se esses preparativos se voltam para o norte, portanto contra a Rússia, ou para o sul, contra a China e a Indochina.

A cultura do Linho

Progride auspiciosamente a cultura do linho no Rio Grande do Sul. A produção de sementes em 1936 foi de 4.849.540 quilos no valor de 3.420.942\$; em 1937, 8.925.580 quilos no valor de 6.604.540\$ e, em 1938, 14.116.350 quilos no valor de 8.688.500\$.

O Rio Grande do Sul exportou em 1937, 1.102.800 quilos de torta de linhaça no valor de 403.116\$000; em 1938, 2.401.381 quilos no valor de 1.018.917\$000 e, em 1939, 5.347.381 quilos no valor de 2.580.473\$000.

Registou-se também a produção de fibras de linho, da qual em 1938 foram exportados 27.633 quilos no valor de 320.237\$000 e logo em 1939, 216.317 quilos no valor de 335.055\$000.

No Paraná a produção de filação é consumida pela indústria primitiva de fiação e tecelagem ali mantida por colonos europeus.

A cultura do linho em nosso país deve ser incentivada pois não só poderá ser uma grande fonte de renda, como também virá auxiliar e baratear a nossa indústria de tecidos, etc.

Famílias Numerosas

A informação de que 7.341 alunos das escolas do Espírito Santo que depuseram num inquérito de verificação do censo naquele Estado representavam mais 46.994 pessoas das suas famílias, ou sejam um total de 54.335 habitantes, é indicativa do alto grau de profligidade da população capichaba.

Efektivamente, a média aritmética que esses números atribuem a cada família é superior a sete, mais elevada, portanto, do que a normal e comumente utilizada nos estudos demográficos. Da documentação do inquérito vê-se que são em grande número as famílias de dez, de doze, de dezesseis membros.

Como a grande maioria dos alunos inquiridos é dos grupos escolares e escolas públicas, tem-se que essas famílias assim numerosas geralmente pertencem às classes menos abastadas, pois que em regra só estas, não dispondo de recursos para instrução dos filhos, se servem daqueles estabelecimentos.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados.

São essas classes, também, que certamente pagam a contribuição mais pesada ao obituário geral do Estado, cujo coeficiente é de 14 por mil habitantes, bem como a natalidade, cuja taxa é de 1,49 por mil habitantes.

Espírito Santo oferece, assim, um campo vasto para o exercício das medidas de proteção às grandes próles, itinerário que o Governo do país ultimamente se traçou com os mais altos objetivos sociais.

Aliás, da parte da interventoria espiritosantense tem partido providências apreciáveis no mesmo sentido, como, ainda há pouco, a que visa a solução, da maneira mais racional e generosa, do problema da habitação para os pequenos funcionários do Estado.

Impressos ?

Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

A luta entre comunistas e nacionalistas chineses

TAIYUAN, 24 (D.) — Segundo notícias dignas de crédito, desde a irrupção do conflito chinês, até os elementos moderados de Chungking sustentaram a repressão do partido comunista e Chang-Kai-Chek resolveu iniciar novamente a campanha anticomunista.

Já no começo do mês corrente baixou ordem de repressão do partido comunista.

Os comunistas, porém, iniciaram um violento ataque aos elementos de Chang-Kai-Chek.